

9º

ENSINO FUNDAMENTAL II - ANOS FINAIS | 9º ANO Turma: _____

Escola: _____

Aluno: _____



PREFEITURA DE
GUAMARÉ
TRABALHANDO POR VOCÊ

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO

TEMA GERAL: **DESAFIOS E POSSIBILIDADES COM O ENFRENTAMENTO DA CRISE DO COVID-19**
SEMANA II: **A TECNOLOGIA EDUCACIONAL EM MEIO A PANDEMIA: A ESCOLA É UTOPIA OU POSSIBILIDADE?**

Olá, Alunos.

Nessa semana discutiremos sobre o grande número de crianças e adolescente que utilizam a internet. Desta forma vocês devem ler o texto 01: “86% das crianças e adolescentes brasileiros estão conectados à Internet” e responder a atividade de 05 questões. Lembrando que todas as perguntas são pessoais porém baseadas no texto. Lembre-se de colocar o nome e a turma no início da atividade.
Bons Estudos!

TEXTO 01

86% DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES BRASILEIROS ESTÃO CONECTADOS À INTERNET

Cerca de 24,3 milhões de crianças e adolescentes, com idade entre 9 e 17 anos, são usuários de internet no Brasil, o que corresponde a cerca de 86% do total de pessoas dessa faixa etária no país. A informação consta na pesquisa TIC Kids Online Brasil 2018, divulgada hoje (17) pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), por meio do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br) do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br).

“Este percentual é mais alto do que a média da população em geral [conectada], que está em torno de 70%. Isso mostra que crianças e adolescentes são um público bastante conectado à rede”, disse Fabio Senne, coordenador de projetos de pesquisas do Cetic.br. Segundo ele, há três anos o uso da internet por esse público era 79%. “Há um incremento constante no percentual de usuários. E isso tem a ver também com as faixas etárias. Quando se chega na faixa entre 15 e 17 anos, esse percentual é ainda maior que os 86%”.

A pesquisa apontou também que, no ano passado, 3,8 milhões de crianças e adolescentes não tinham acesso à internet por falta, por exemplo, de acesso à rede em casa (8%) ou pela impossibilidade de usar a internet na escola (5%). Segundo Fabio Senne, as regiões Norte e Nordeste são as que menos usam internet no país (75%), enquanto a Região Sul (95%) é o local onde crianças e adolescentes estão mais conectadas. “A pesquisa estima que cerca de 3,8 milhões de crianças e adolescentes não usaram a internet nos últimos três meses. E elas estão concentradas nas parcelas mais vulneráveis da população, especialmente nas classes D e E e uma quantidade grande também [está] presente na Região Nordeste do país, o que mostra que é preciso políticas específicas de inclusão mais focalizadas nesses públicos”, disse.

MULTIMÍDIA

Segundo a pesquisa, oito em cada dez crianças e adolescentes do país assistem a vídeos, programas, filmes ou séries na internet. O estudo revelou que o uso da internet para atividades multimídia por crianças e adolescentes (83% do total dos entrevistados) é maior que a utilização da internet para o envio de mensagens instantâneas (77%), que o hábito de jogar sem conexão com outros jogadores (60%) ou conectados com outros jogadores (55%) e pouco maior que o uso da internet para escutar música (82%).

A internet é mais usada por meio de telefone (93%). Desde 2014, o uso de telefone celular ultrapassou o uso de computadores e Senne acredita que isso deve ainda aumentar. Também vem crescendo o uso de internet por meio da televisão (chegando a 32%, quando em 2014 era acessada por 5% dos entrevistados). A pesquisa apontou que em setores mais vulneráveis da população, as pessoas tendem a usar a internet exclusivamente por celular, como no caso das classes D e E, em que esse tipo de uso exclusivo foi apontada por 71% das pessoas.

EDUCAÇÃO

Cerca de 74% das crianças e adolescentes utilizam a internet para pesquisa em trabalhos escolares. Pouco mais da metade (53%) usa a internet para ler ou assistir a notícias, enquanto 66% diz que costuma fazer pesquisas na internet por curiosidade ou vontade própria.

No entanto, o uso de internet dentro das escolas atinge em torno de 40% das crianças e adolescentes do país. “Isso mostra que, apesar do uso já atingir 86% das crianças e adolescentes, quando vamos olhar para a escola, a escola não está sendo um espaço prioritário de uso da rede”, disse Senne.

REDES SOCIAIS

De acordo com a pesquisa, cerca de 82% das crianças e adolescentes usuárias de internet relatam usar e ter perfil nas redes sociais, o que corresponde a cerca de 22 milhões de usuários dessa faixa etária no país. “Ela [a pesquisa] traz uma tendência bastante marcante de crianças e adolescentes nesses ambientes. Se a gente olha esse dado por faixa etária, temos quase 97% de crianças e adolescentes usuárias de internet, entre 15 e 17 anos, que possuem perfil na rede social, o que é bastante expressivo”, disse a coordenadora da pesquisa Luísa Adib.

Pela primeira vez na pesquisa, o número de crianças e adolescentes com contas no Whatsapp superou o número de perfis no Facebook. Também cresceu o número de usuários dessa faixa etária no Instagram, que é a terceira plataforma em número de uso entre esse público.

Apesar dos benefícios, Luisa disse que o uso da internet por crianças e adolescentes também envolve riscos, como o contato com estranhos, embora não necessariamente, segundo ela, isso possa incorrer em um problema. Também pode haver a exposição a conteúdos sensíveis e a própria conduta da criança e do adolescente poder ser considerada ofensiva para seus próprios pares.

01. Qual sua opinião sobre o grande número de crianças e adolescentes que estão utilizando a internet? Justifique sua resposta.

02. Os pais devem fiscalizar o que os filhos fazem na internet? Justifique sua resposta.

03. Deveria existir uma idade mínima para acessar a internet? Justifique sua resposta.

04. Existe algum perigo para crianças e adolescente na internet? Quais? Justifique sua resposta.

05. Qual a visão que você tinha da internet antes e depois da pandemia? Justifique sua resposta.

TEXTO 02

O IMPACTO DA COVID-19 NA EDUCAÇÃO GLOBAL

Os efeitos da pandemia do novo coronavírus não ficam restritos às pessoas infectadas. Na educação, 1,5 bilhão de estudantes chegaram a ficar com aulas suspensas ou reconfiguradas ao redor do mundo. O contingente representa mais de 90% de todos os estudantes do planeta – segundo atualização realizada pela Unesco, órgão da ONU para educação e cultura.

A suspensão temporária das atividades presenciais, por ordem governamental ou não, é uma tentativa de reduzir o risco de contágio e disseminação do coronavírus entre os alunos e o restante da população.

Na segunda-feira, 4 de maio, levantamento da Universidade Johns Hopkins mostrava que o coronavírus infectara mais de 3,5 milhão de pessoas ao redor do mundo. Quase 250 mil pessoas morreram em decorrência da doença. O Brasil tinha 100 mil casos confirmados e 7 mil mortes. Todos os números devem aumentar nos próximos dias e semanas.

Para o ensino superior, a recomendação do setor era para não cancelar as atividades, mas fazer com que professores e alunos trabalhem juntos e de forma remota pela internet, por meio de ambientes virtuais de aprendizagem (AVA ou LMS, na sigla em inglês). Seguindo essa linha, o MEC publicou a portaria de nº 343 que autoriza a utilização de meios e tecnologias digitais para a substituição temporária das aulas presenciais em instituições de ensino superior (IES).

Na quinta-feira 2 de abril o governo publicou uma Medida Provisória que dispensa as escolas de educação básica e as instituições de ensino superior de cumprirem o mínimo de 200 dias letivos anuais, regra prevista na LDB. No ensino básico, a medida vale desde que seja mantida a carga horária mínima de 800 horas de aula por ano. A contagem pode ser feita com recuperação das aulas em turno integral, após a crise, ou considerar o tempo de aulas virtuais ministradas durante o fechamento das escolas em razão da pandemia do coronavírus.

FONTE: <https://desafiosdaeducacao.grupoa.com.br/dicas-professores-ead-coronavirus/> acesso em: 26/05/2020

01. Após a leitura do texto expresse sua opinião a respeito das seguintes temáticas:

a. O impacto do coronavírus: o que fazer?

b. Educação do futuro: como a tecnologia pode te ajudar a seguir em frente?

TEXTO

AS DESIGUALDADES EDUCACIONAIS BRASILEIRA

Em meio à pandemia do novo coronavírus e a diversas entidades estudantis, conselhos educacionais, políticos e personalidades pedem que o adiamento do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) 2020. O site *Catraca Livre*, lista os principais motivos pelos quais é necessário pensar em adiar o Enem neste ano.

A primeira razão é que o mundo está enfrentando uma pandemia e o Brasil é o 2º país com mais casos da covid-19 até o momento, atrás apenas dos Estados Unidos. Outra realidade é que as escolas estão fechadas por conta do isolamento social, o ensino a distância não contempla todos os alunos, principalmente aqueles que vivem realidades mais pobres. A preparação para o exame se torna desigual e excludente. De acordo com a UBES (União Brasileira dos Estudantes Secundaristas) muitos estudantes brasileiros têm problemas de internet, falta de acompanhamento pedagógico e poucos recursos.

Um em cada quatro pessoas no Brasil não tem acesso à internet, ou seja, cerca de 46 milhões de brasileiros não acessam a rede. Os dados, de 2018, foram divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) em abril. Esta mesma pesquisa, afirmar que em áreas rurais o índice de pessoas sem acesso à internet é ainda maior que nas cidades, chega a 53,5%.

A falta de internet não é o único problema. Muitos estudantes da rede pública não dispõem dos materiais didáticos necessários para um bom aprendizado fora do ambiente escolar. Convém afirmar que na contramão do mundo, o governo brasileiro mantém o cronograma do Enem. O maior vestibular chinês, conhecido como gaokao, foi adiado por conta da pandemia do novo coronavírus. Outros países, como França e EUA, fizeram o mesmo com seus principais vestibulares.

Por outro lado transtornos de ansiedade e depressão têm crescido durante a quarentena. A saúde mental neste momento também é importante e muitos jovens não têm acesso a psicólogos ou terapeutas. E não podemos esquecer que estamos lidando com mortes diárias. Quantos alunos perderam algum familiar vítima de coronavírus? Como estudar em condição de luto?

Por fim o Enem é instrumento de democratização do acesso ao ensino superior. Exigir uma preparação adequada em meio ao cenário atual é injusto e exclui ainda mais alunos negros e pobres das universidades.

ATIVIDADE REMOTA

Hoje em dia a Internet está cada vez mais presente na vida das pessoas, não para todas porque algumas não tem possibilidade para terem um computador e acederem à Internet, mas mesmo assim muitas pessoas usam a Internet para lazer, como ver



Be excited for the next 10 years.

Last week, I said Covid-19 will be here for at least 2 years I was wrong... Covid-19 will be here for 100 years and it will change our lives forever. But how exactly? Well... Here is my best guess

1. OFFICE

The office is dead. In the lockdown it's illegal to open them.

So, companies are realizing. Wow! I don't need an office! I don't need to pay \$1,000,000 dollars in rent.

When all my employees can work from home...

Google and facebook just announced that all their employees do not need to come to an office until 2021

2. JOBS

Many jobs can be done remotely. You just need the Internet. So, when Covid-19 hit millions of people drove out of New York back to their homes to be with their family. They realized why do I need to pay \$2,000 dollars a month for a small apartment just to live in a big city, yes!

3. CITIES

THEY WILL NOT BE THE SAME

People are realizing, they don't like the traffic, the noise and the pollution. They can work next to very exciting nature. So, in the future millions of people will immigrate from cities to farms... to beaches... to small towns... And that means... NEW YORK CITY, NEW DELHI and every other major city will not be the same after Covid-19. For one they will have a lot less traffic.

4. CITIES

This is the most exciting part if you don't need to be in the office then Google can hire you wherever you are in the world which means, if you are a genius living in Indonesia or Iceland or Zimbabwe. Google will hire you right from your bedroom. You just need to have talent. You don't need a US visa, you don't need to immigrate. You don't need to relocate. You don't need to go to the office.

In fact, last month, I hired 3 people without ever meeting them in person. It was all done online. This is why Covid-19 will be around for 100 years.

The virus will disappear but its effects will be around for a long time. Once we realize our jobs can be done remotely. We will not want to be stuck in traffic, paying \$2,000 dollars for a small apartment just to get to an office. Covid-19 is a global tragedy but it's a historic one and it will change our lives, our jobs, our offices and our countries forever.

Which means this is the time to finally get a stronger Wi-Fi. See you next week.

BE EXCITED FOR A WHOLE NEW WORLD.

According to the text, write your understanding. How will Covid-19 change our lives forever?

1. OFFICE

2. JOBS

3. CITIES

4. CITIES



1. Assinale a alternativa correta quanto à charge acima:

- a. O “personagem repórter”, por receio de contaminação, justifica o porquê de não entrevistar o “personagem coronavírus”.
- b. A preposição about faz alusão ao Coronavírus.
- c. Sem prejuízo da correção gramatical da fala do personagem, Its plan to wipe out humanity poderia ser substituído por It is plan to wipe out humanity .

2. Assinale a alternativa correta em relação a charge acima:

- a. A palavra and se trata de um verbo.
- b. Know e now são sinônimos, de modo que a primeira é grafia usual no inglês americano e a segunda faz parte do grafia do inglês britânico.
- c. O som da letra “k” em know possui o mesmo som da letra “k” na palavra kite.
- d. Wipe out the humanity poderia ser substituído por wipe the humaniy out of the surface.

3. Qual alternativa está correta em relação à charge acima?

- a. O “personagem repórter cinematográfico” contraiu a doença relacionada ao coronavírus.
- b. Segundo o “personagem repórter”, ele contraiu a doença relacionada ao corona vírus
- c. O “personagem repórter” está interessado em saber a opinião do “personagem vírus” sobre o plano da humanidade para derrotá-lo.
- d. O ‘Personagem repórter” está interessado em saber a respeito dos planos do “personagem coronavírus”.

4. É possível afirmar sobre a charge acima:

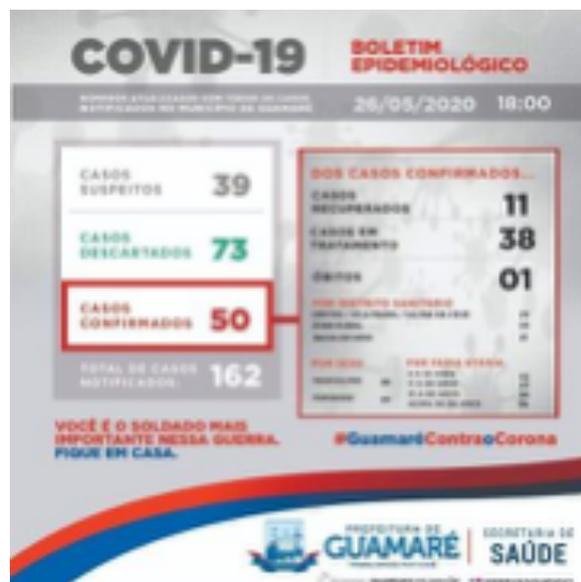
- a. Não se sabe o objetivo do “personagem repórter”.
- b. Segundo o “personagem repórter”, aparentemente, o extermínio da humanidade é foco dos planos do “personagem coronavírus”.
- c. O autor da charge valeu-se de sarcasmo para a sua elaboração, uma vez que os personagens retratados com seringas nas mãos estão contaminados.
- d. Nada se sabe sobre os planos do “personagem coronavírus”.

5. É possível afirmar sobre a charge acima:

- a. Sem prejuízo da correção gramatical da fala do personagem, we’re poderia ser substituído por were.
- b. O termo let’s pode ser substituído por let us, sem prejuízo ao sentido da frase.
- c. Its se trata de um pronome possessivo da língua inglesa.
- d. Wipe out não exprime a ideia de extinção.

Observe os dados abaixo.

Para resolver as questões 1 e 2, leia atentamente os boletins epidemiológicos de Guamaré quanto a evolução de casos de coronavírus (abaixo):



1. Em relação aos casos suspeitos, comparando os dois boletins é correto afirmar que os casos cresceram em aproximadamente:

- a. Dobro
- b. Triplo
- c. Quadruplo
- d. Quíntuplo

2. Quanto as notificações, os casos aumentaram em qual percentual?

- a. Menos de 30%
- b. De 30% a 50 %
- c. Entre 50% a 75%
- d. Mais de 100%

3. Para escrever os números por extenso precisa observar regras na escrita, deverá usar a conjunção e entre as centenas, dezenas e unidades, exemplo: Duzentos e trinta e sete (237).

Analise as informações da situação epidemiológica na imagem na próxima pagina.

5. Agora, responda.

a. Escreva por extenso o número de casos confirmados no Brasil:

b. Escreva por extenso o número de casos confirmados no RN:

6. Em uma cidade no Sul do Brasil, o termômetro marcou 12°C , logo em seguida a temperatura caiu em sete unidades. Posteriormente subiu 2°C , para cair novamente em seis unidades. Qual a temperatura final?

7. Na reta numérica, quais os números inteiros existem no intervalo entre $-3,5$ e $2,9$:



8. Em uma caixa, há sete bolas numeradas de 1 a 7. Supondo que você retira três bolas consecutivas, sem recoloca-las na caixa, para representar um número, qual é o maior número possível que poderá ser formado com a retirada dessas bolas?

Leia o texto a seguir.

.....

A escola e seu posicionamento para enfrentar os desafios provocados pela pandemia, conhecida por todos como coronavírus ou Covid-19.

O primeiro caso da pandemia pelo novo coronavírus foi identificado em Wuhan, na China, no dia 31 de Dezembro do último ano. Desde então os casos começaram a se espalhar rapidamente pelo mundo, primeiro pelo continente asiático e depois por outros países.

Em março, a Organização Mundial de Saúde (OMS), definiu o surto da doença como Pandemia, poucos dias depois foi confirmado a primeira morte no Brasil, em São Paulo. Mediante a isso veio a necessidade de seguir as normas de prevenção nos mantendo em isolamento e seguindo algumas recomendações entre elas: lavar as mãos várias vezes ao dia com sabão e água, e se possível aplicar álcool em gel, mantendo janelas abertas e ambientes limpos, evitar o contato das mãos com o rosto, evitar locais fechados e aglomerações de pessoas, fazer uso da máscara entre outros.

Sendo assim, pensando na proteção de toda a comunidade escolar, a escola se posiciona mantendo o isolamento, mas pensando no desenvolvimento e aprendizagem dos nossos alunos vamos estudar em casa. Sabendo que o esporte é um aliado para uma vida saudável, vamos rever um pouco sobre o Futsal. O mesmo foi criado na cidade em Montevideu (Uruguai) no ano de 1933, criado pelo professor de Educação Física da Associação Cristã de Moços (ACM) Juan Carlos Ceriani Gravier. Este professor batizou o esporte como IndoorFootball.

O futsal como aliado para a saúde trabalha a resistência muscular e o condicionamento cardiovascular, proporciona ganho de força física e ainda desenvolve a musculatura de todo o corpo, estimula o raciocínio rápido e trabalha a cognição. É um esporte prazeroso e assim sendo é o queridinho da maioria dos educandos.

Diante desse momento de pandemia você pode usar esse esporte para usufruir os benefícios citados acima, praticando em ambiente espaçoso disponível com seus familiares.

Atividades relacionada ao Texto

.....

1. De acordo com o texto apresentado vamos elaborar um questionário com 08 questões, em seguida usar as respostas para fazer um cruzamento das palavras. Lembrando que para cada pergunta, deverá ter apenas uma resposta. Observe o exemplo e continue:

a. Qual nome dado ao vírus que ocasionou a pandemia que estamos vivenciando?
Resp. CORONAVÍRUS. B. C. D. E. F. G. H.

b.

c.

d.

e.

f.

g.

h.

a.

C
O
R
O
N
A
V
Í
R
U
S

2. Caça palavras:

Encontre as palavras a seguir:

Coronavírus

Álcool

Lavar as mãos

Vírus

Máscara

Espirrar

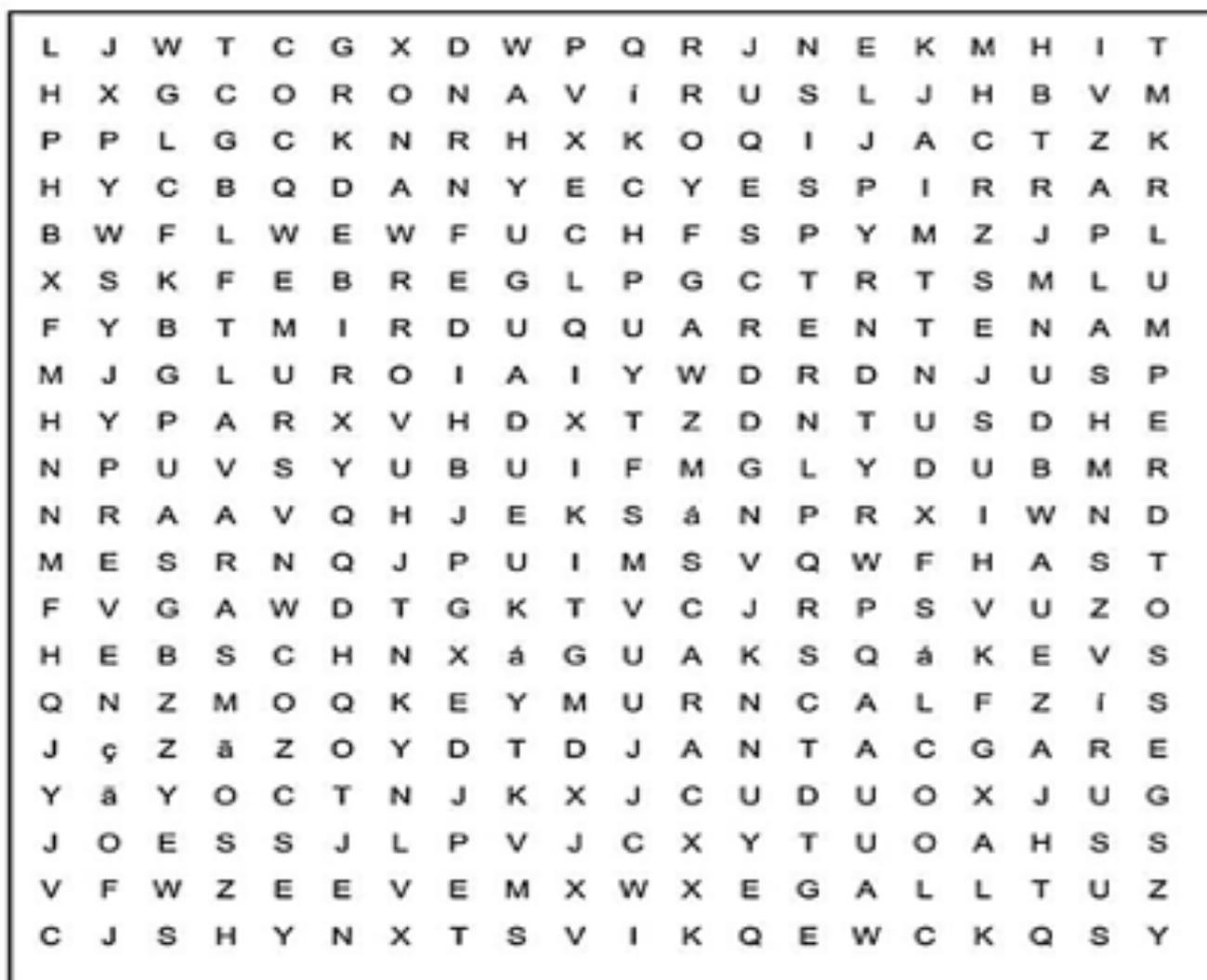
Tosse

Quarentena

Água

Prevenção

Febre





PREFEITURA DE
GUAMARÉ
TRABALHANDO POR VOCÊ

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO

Responsáveis pela elaboração das atividades

.....

Língua Portuguesa

Francisca Raquel da Silva A. Oliveira

Matemática

Silvio Roberto Cunha da Silva

Ciências

Dayana Lucia Rodrigues de Freitas

Geografia

Tiago Ezequiel da Silva

Inglês

Luciano Pereira da Silva

Educação Física

Ivania Cortez de Moura



PREFEITURA DE
GUAMARÉ

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO